

# Alterações no trevo de São Lourenço do Sul

Página 2



**BR-116/RS**  
Gestão Ambiental

**BOLETIM 51**  
março - maio 2024



## Peixes-anuais

Espécie peculiar é encontrada às margens da BR-116/RS.

Página 4

## Educação Ambiental

Alunos de São Lourenço do Sul conhecem curiosidades sobre a fauna local.

Página 3



## SOBRE

Este Boletim é produzido pela equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa contratada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para realizar a Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-116/RS (Guaíba a Pelotas). Por meio dele você ficará sabendo das ações de monitoramento e conservação do meio ambiente da região previstas no Plano Básico Ambiental (PBA) do empreendimento.

## EDITORIAL

A equipe de Gestão Ambiental esteve mais próxima a São Lourenço do Sul neste período, informando à população e aos usuários da BR-116/RS e ERS-265 sobre as mudanças no tráfego entre o município e o distrito de Boqueirão, bem como em seus acessos.

Além disso, a comunidade escolar foi alertada sobre a importância do comportamento seguro no trânsito e recebeu orientações sobre o trabalho ambiental que é realizado nas obras de duplicação.

Ainda nesta edição, o leitor é convidado a conhecer os rivulídeos, peixes que possuem um modo de vida curioso e que fazem parte da fauna da nossa região.

Boa leitura!

## EXPEDIENTE



**Realização:** DNIT

**Execução:** STE S.A.

**Conselho Editorial:** Andressa Facin e Sílvia Aurélio

**Jornalista Responsável:**

Patrícia G. Rezende (8.874 DRT/RS)

**Fotografias:** Divulgação STE S.A.

**Projeto Gráfico:** FT Design

e Greici Lima

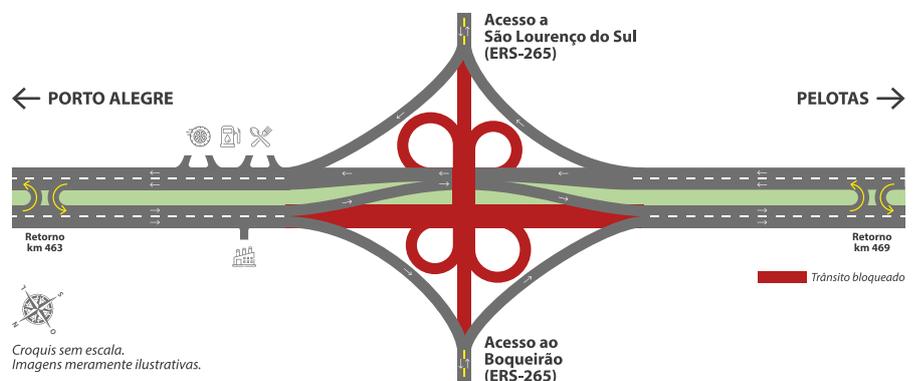
# DNIT alerta para bloqueio no trevo de São Lourenço do Sul na BR-116/RS

O DNIT alerta para o bloqueio temporário de tráfego no cruzamento da ERS-265 com a BR-116/RS, entre o distrito de Boqueirão e o município de São Lourenço do Sul. A medida é necessária para a conclusão das obras do viaduto de acesso ao município e faz parte dos trabalhos de duplicação da BR-116/RS, entre Guaíba e Pelotas, no Lote 7 do projeto.

Com a interrupção do trânsito na ERS-265 que cruza a BR-116/RS, moradores do Boqueirão, de São Lourenço

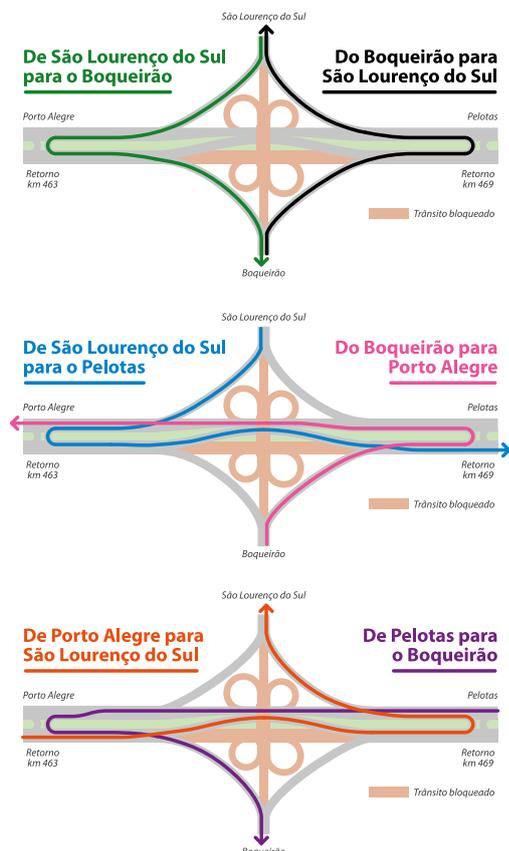
do Sul e os usuários da rodovia estadual devem ficar atentos aos locais de retorno na BR-116/RS, situados no km 463 e km 469. É importante ressaltar que essa mudança não afeta o fluxo no sentido Porto Alegre/Pelotas e vice-versa.

Foram implementados cones, placas indicativas e outros dispositivos para garantir a segurança e orientar os motoristas, que devem redobrar a atenção na região. A previsão para a execução dos serviços é de seis meses.



### Como o tráfego opera a partir do bloqueio:

- Do distrito de Boqueirão para São Lourenço do Sul: retorno no km 469 da BR-116/RS.
- De São Lourenço do Sul para o distrito de Boqueirão: retorno no km 463 da BR-116/RS.
- Do distrito de Boqueirão para Porto Alegre: retorno no km 469 da BR-116/RS.
- De São Lourenço do Sul para Pelotas: retorno no km 463 da BR-116/RS.
- De Porto Alegre para São Lourenço do Sul: retorno no km 469 da BR-116/RS.
- De Pelotas para o distrito de Boqueirão: retorno no km 463 da BR-116/RS.



Duplicar Proteger Avançar



Comerciantes são informados sobre as alterações no trânsito entre o distrito de Boqueirão e São Lourenço do Sul

## DNIT divulga mudanças no trevo de acesso a São Lourenço do Sul

A equipe de Gestão Ambiental esteve em São Lourenço do Sul e nos distritos de Boqueirão e São João da Reserva para informar à população sobre o bloqueio do tráfego no cruzamento da ERS-265 com a BR-116/RS.

Em visita à prefeitura de São Lourenço do Sul, estação rodoviária, empresas

do transporte intermunicipal e pontos comerciais das localidades diretamente afetadas pela mudança, foi explicado que a medida faz parte das obras de duplicação da BR-116/RS e é necessária para a conclusão das obras do viaduto. As comunidades também foram orientadas a respeito do direcionamento do trânsito no período e

alertadas sobre a importância da atenção redobrada em todo o perímetro.

Cartazes informativos foram afixados em equipamentos sociais e comércios do município e da zona rural. Além disso, os veículos de comunicação regionais receberam o material de divulgação do DNIT.

## DNIT leva atividades de educação ambiental a escola de São Lourenço do Sul

Aproximadamente 200 alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Castro Alves, em São Lourenço do Sul, receberam a equipe do DNIT no final de abril. A equipe de Gestão Ambiental realizou atividades envolvendo os estudantes do 1º ao 9º ano, totalizando 13 turmas.

As séries iniciais do ensino fundamental foram orientadas a respeito de segurança no trânsito. Utilizando uma atividade lúdica, em que as crianças têm a oportunidade de vivenciar situações como motoristas e pedestres, a equipe do DNIT explicou sobre sinalização e enfatizou a importância do respeito às regras e aos limites de velocidade para um tráfego seguro.

Já os discentes dos últimos anos, além de conhecerem o trabalho da gestão ambiental no empreendimento, puderam aprofundar-se no aprendizado sobre a fauna nativa e os cuidados necessários para a conservação das es-

pécies. Para enriquecer a experiência, alguns animais taxidermizados (empalhados) do acervo pedagógico do Museu de História Natural da Universidade Católica de Pelotas (MUCPel) foram apresentados aos estudantes.



Estudantes participam de dinâmica sobre segurança no trânsito

# DNIT sensibiliza sobre espécies de peixe ameaçadas de extinção às margens da BR-116/RS



Assista ao vídeo escaneando o QR Code ou pelo link: [youtu.be/XaGuiqsPCoA](https://youtu.be/XaGuiqsPCoA)

O Dia Mundial da Água (22 de março) é uma data que pauta reflexões sobre as funções essenciais dos recursos hídricos para a manutenção da vida. Nesse contexto, a Gestão Ambiental a serviço do DNIT produziu um vídeo para disseminar o conhecimento a respeito dos rivulídeos. Esses peixes, com ciclo de vida peculiar associado à água, são encontrados em áreas úmidas vizinhas à rodovia e abrangem espécies em risco de desaparecimento.

Além do material audiovisual, foi criado um folheto explicativo para a utilização em ações de educação ambiental, envolvendo agentes públicos, escolas, instituições técnicas e de ensino superior, no decorrer do ano.

## Os rivulídeos

Os peixes-anuais ou peixes-das-nuvens – duas maneiras pelas quais

também são conhecidos os peixes da família Rivulidae – vivem por pouco tempo e dependem das chuvas para a eclosão de seus ovos. Medindo menos de cinco centímetros em sua maioria, boa parte das espécies é registrada em várzeas, banhados e charcos que se mantêm alagados entre seis e oito meses por ano. Nesse período, ocorre sua reprodução. Com a seca da área, os adultos morrem, mas os resistentes ovos desses animais permanecem aguardando até a chegada do período chuvoso seguinte, em um processo chamado de diapausa, quando então um novo ciclo de vida é iniciado.

Em torno de 40 espécies de peixes- anuais ocorrem no Rio Grande do Sul, sendo a maioria endêmica, ou seja, encontrada somente no bioma Pampa gaúcho. Devido à distribuição geográfica restrita (alto endemismo), e à fragilidade de seus habitats (rastos, alagados temporariamente e de dimensões reduzidas), os quais são altamente sujeitos à ação humana, os peixes- anuais são considerados os animais vertebrados mais ameaçados do Brasil e de toda a região Neotropical. Também por essas características, são considerados grupo-alvo em estudos e processos de licenciamento e monitoramento ambiental de empreendimentos.



## O Programa de Monitoramento de Fauna e Bioindicadores

Para as obras de duplicação da BR-116/RS, foram realizados diversos estudos preliminares e adotadas medidas com foco na mitigação de impactos ambientais negativos. Um dos cuidados ao longo da implantação do empreendimento tem sido a execução do Programa de Monitoramento de Fauna e Bioindicadores, que complementa o conhecimento sobre os animais da região e propõe ações para o manejo adequado e a conservação das espécies.

Dentre as espécies de peixes- anuais verificadas ao longo do monitoramento, *A. jaegari* e *C. nigrovittatus* são protegidas e consideradas oficialmente ameaçadas de extinção. Com exceção de *A. gymnoventris* e *C. melanotaenia*, cuja distribuição inclui o Uruguai além do Rio Grande do Sul, as demais espécies identificadas na área de influência das obras são endêmicas do Brasil e do território gaúcho.

Em consequência da atividade agropecuária, que acaba favorecendo a eliminação e fragmentação de áreas úmidas, muitos resquícios desses ambientes ficam localizados às margens de estradas. Por esse motivo é tão necessário que as atividades de duplicação dessas vias sejam controladas, reduzindo o impacto na vida dos rivulídeos.

## FALE CONOSCO

☎ 0800 60 11 116

@ comunicacaobr116rs@stesa.com.br

🌐 www.br116rs.com.br

📘 fb.com/br116rs



"A realização da Gestão Ambiental da duplicação da BR-116/RS é uma medida de mitigação e/ou compensação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama."



**DNIT**  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO